



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

RETIFICADO

EDITAL Nº 133/2016

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Decreto nº 6.944 de 21 de agosto de 2009, considerando o Decreto nº 7.312 de 22 de setembro de 2010, torna público que estarão abertas, no período e forma abaixo mencionados, inscrições para CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS destinado a selecionar candidatos para provimento de cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sob o regime instituído pela Lei nº 8.112/90 para as cidades Camaquã e Pelotas.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido por este edital e será executado pelo Departamento de Seleção (DES) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul).

1.2 O provimento das vagas dar-se-á no regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais com dedicação exclusiva, submetendo-se o professor, em atendimento ao interesse do ensino e do educandário, ao horário que lhe for estabelecido, em qualquer dos turnos de funcionamento.

1.3 O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, far-se-á no Nível 01 da Classe D I.

1.4 A remuneração* do professor Classe D I, Nível 01, 40 horas com Dedicação Exclusiva é determinada conforme a tabela abaixo.

TITULAÇÃO	VENCIMENTO BÁSICO COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO	TOTAL (VB+RT)
GRADUAÇÃO	R\$ 4.234,77	-	R\$ 4.234,77
APERFEIÇOAMENTO	R\$ 4.234,77	R\$ 372,39	R\$ 4.607,16
ESPECIALIZAÇÃO	R\$ 4.234,77	R\$ 650,76	R\$ 4.885,53
MESTRADO	R\$ 4.234,77	R\$ 2.038,24	R\$ 6.273,01
DOCTORADO	R\$ 4.234,77	R\$ 4.879,90	R\$ 9.114,67

*Acrescida de Auxílio-Alimentação e Auxílio-Transporte (quando necessário).

2. DAS VAGAS

2.1 As vagas de que trata este Edital serão distribuídas exclusivamente por cidade, conforme discriminado nas tabelas do item 3.

2.2 O candidato concorrerá exclusivamente a vagas oferecidas para a cidade na qual realizará a prova, sendo que não haverá o aproveitamento de candidatos aprovados em outros certames/cidades onde o Instituto esteja presente.

2.3 Do total das vagas ofertadas neste concurso para o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, nos termos da Lei 8.112/90 e do Decreto 3.298/99, 20%, ou seja, 01 vaga será reservada a candidato portador de necessidades especiais - PNE, independente de área/cidade/certame, sendo a classificação final feita de acordo com o item 10 deste edital.

2.4 Considerando a Lei 12.990/14, a reserva de vaga(s) para ingresso imediato ocorrerá somente para a área de Biologia nos termos do item 5 deste Edital.

2.4.1 Considerando a previsão de reserva de vagas para PNE e para cotista racial neste Edital, o candidato que desejar concorrer pela reserva de vagas deverá optar por apenas uma delas.

2.4.2 Caso o candidato opte pelas duas reservas previstas neste Edital, não será considerada nenhuma delas e o candidato concorrerá apenas pela ampla concorrência.

3. TABELA DE VAGAS PARA O CONCURSO:

CIDADE DE PELOTAS			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
01	Letras	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas	02
02	Biologia	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura Plena em Ciências Físicas e Biológicas;• Licenciatura em História Natural: Habilitação Biologia;• Licenciatura Plena em Biologia;• Bacharelado em Biologia com Formação Pedagógica.	02
03	Controle e Processos Industriais	<ul style="list-style-type: none">• Curso Superior em Engenharia Elétrica;• Curso Superior em Engenharia Eletrônica;• Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações;• Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial;• Curso Técnico em Eletrônica com Esquema II ou Licenciatura.	01

CIDADE DE CAMAQUÁ			
ÁREA	EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA	TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
04	Biologia	<ul style="list-style-type: none">• Licenciatura Plena em Ciências Físicas e Biológicas;• Licenciatura em História Natural: Habilitação Biologia;• Licenciatura Plena em Biologia;• Bacharelado em Biologia com Formação Pedagógica.	01

4. DA RESERVA DE VAGAS A CANDIDATOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

- 4.1 Em atenção aos princípios legais e considerando as disposições da Lei nº. 8.112/90 e do Decreto nº. 3.298/99, neste concurso, a reserva de vagas será de 20% (vinte por cento) do total de vagas oferecidas, ou seja, 01 vaga será reservada a candidato portador de necessidades especiais, independente de área/cidade/certame, sendo a classificação final feita de acordo com o item 10 deste edital.
- 4.2 O concurso se divide em 03 fases (conforme item 8), sendo a classificação dos candidatos PNE para a 2ª fase, de acordo com o item 8.3 deste edital.
- 4.3 Ao final das 3 fases do concurso, será publicada listagem única classificatória dos candidatos PNE aprovados, classificados por pontuação final obtida; bem como por área/cidade.
- 4.3.1 Ao primeiro classificado, independentemente de área/cidade, será reservada a vaga ofertada neste edital, sendo convocado a ocupar a vaga para qual se inscreveu.
- 4.4 **Com exceção do caso em que o candidato PNE for convocado a ocupar a vaga inicial – itens 2.3 e 10.3 – as demais vagas serão preenchidas pelo candidato mais bem classificado na ampla concorrência por área.**
- 4.5 A inclusão do nome em listagens de classificação, ampla concorrência ou especial, não implica em direito à nomeação, para qualquer candidato.
- 4.6 Considera-se pessoa portadora de necessidades especiais/deficiência aquela que se enquadra nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto nº. 3.298/99.
- 4.6.1 O candidato que não declarar sua condição de portador de necessidades especiais/deficiente no ato da inscrição perderá o direito de concorrer à (s) vaga (s) reservada(s) aos candidatos portadores de necessidades especiais, bem como ao tratamento diferenciado no dia do concurso.
- 4.6.2 O candidato que desejar concorrer como PNE deverá enviar laudo médico que ateste o tipo de deficiência em que se enquadra, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como cópia do comprovante de pagamento de inscrição, através dos Correios, via SEDEX, **até a data final para pagamento**, com o seguinte endereçamento:

Ao
Chefe do Departamento de Seleção
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Rua Gonçalves Chaves, nº 3218 – Centro – Pelotas/RS – CEP 96015-560

- 4.7 A pessoa portadora de necessidades especiais, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto nº. 3.298/99, participará dos certames em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário e ao local de aplicação das provas, e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.
- 4.8 O candidato que se declarar portador de necessidades especiais, se classificado no concurso, figurará em lista especial, bem como na lista da ampla concorrência dos candidatos ao cargo/área de conhecimento/disciplina de sua opção.
- 4.9 Caso convocado, o candidato deverá submeter-se à perícia médica promovida por Junta Médica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que terá decisão terminativa sobre a sua qualificação como portador de necessidades especiais, ou não, e seu respectivo grau, com a finalidade de verificar se a deficiência da qual é portador realmente o habilita a concorrer às vagas reservadas para candidatos em tais condições.
- 4.9.1 O não comparecimento à convocação supramencionada acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.
- 4.9.2 O candidato deverá comparecer à Junta Médica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense munido de laudo médico que ateste o tipo de deficiência em que se enquadra, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID). A não observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.
- 4.10 A vaga reservada no item 4 que não for provida por falta de candidatos PNE, por reprovação no certame ou na perícia médica, será preenchida pelos demais candidatos, observada a ordem de classificação da ampla concorrência por área.

5. DA RESERVA DE VAGAS PREVISTA PELA LEI 12.990/14

- 5.1 A reserva de vagas consta expressamente neste edital, nos termos do § 3º do Art. 1º da Lei 12.990/14: *“A reserva de vagas a candidatos negros constará expressamente dos editais dos concursos públicos, que deverão especificar o total de vagas correspondentes à reserva para cada cargo ou emprego público oferecido”* tendo sido especificado o total de vaga(s) nos termos do item 5.3.
- 5.1.1 Conforme a lei supracitada e Termo de Ajustamento de Conduta firmado junto a **Defensoria Pública da União**, a reserva de vagas para ingresso imediato será aplicada sempre que o número de vagas para cada cargo/área for igual ou superior a 03 (três).
- 5.2 O certame se divide em 03 fases (conforme item 8), sendo a classificação dos candidatos para a 2ª fase, de acordo com o item 8.3 deste edital.
- 5.3 Considerando as disposições legais, a reserva de vaga(s) para ingresso imediato ocorrerá somente para a área de Biologia, sendo reservada uma (01) vaga.
- 5.3.1 Ao candidato mais bem classificado para Biologia, independentemente de área/cidade, será reservada a vaga ofertada neste edital, sendo convocado a ocupar a vaga para a qual se inscreveu.
- 5.3.2 **Com exceção do(s) caso(s) em que o candidato cotista for convocado a ocupar a vaga inicial, as demais vagas serão preenchidas pelo candidato mais bem classificado na ampla concorrência por área.**
- 5.4 Em atenção aos princípios legais e considerando as disposições da Lei 12.990/14, a reserva de vagas a candidatos negros será de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso público para provimento de cargo de professor da área de Biologia.
- 5.4.1 Ao final do processo, será publicada listagem classificatória dos candidatos cotistas.
- 5.5 Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas a candidatos negros, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).
- 5.6 **Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que desejarem concorrer às vagas das áreas 02 e 04.**

- 5.6.1 O candidato que desejar concorrer pela reserva de vagas prevista no item 5 deverá enviar o formulário constante no Anexo 7, devidamente preenchido, com cópia do comprovante de pagamento de inscrição, através dos Correios, via SEDEX, **até a data final para pagamento**, com o seguinte endereçamento:
- Ao
Chefe do Departamento de Seleção
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Rua Gonçalves Chaves, nº 3218 – Centro – Pelotas/RS – CEP 96015-560.
- 5.7 O candidato inscrito para esta reserva de vagas deverá comparecer em entrevista presencial de confirmação de autodeclaração como negro (preto ou pardo), com a finalidade de atestar o enquadramento conforme previsto na Lei 12.990/2014 e Orientação Normativa nº 3 de 1º de agosto de 2016 da Secretaria de Gestão de Pessoas e Relações do Trabalho no Serviço Público do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
- 5.7.1 A entrevista de que trata este item ocorrerá **após a publicação do Resultado Final**, sendo divulgados os horários e locais no endereço eletrônico <http://concursos.ifsul.edu.br>.
- 5.7.2 O não comparecimento ou o parecer desfavorável da comissão quanto à declaração do candidato como negro (preto ou pardo) acarretará a perda do direito de concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros, passando o candidato a concorrer única e exclusivamente pela ampla concorrência.
- 5.8 Será designada pelo Reitor uma comissão responsável pela emissão de um parecer conclusivo favorável ou não à declaração do candidato como negro.
- 5.9 A avaliação da comissão quanto à condição do candidato como preto ou pardo considerará o seguinte:
- A informação prestada no ato da inscrição quanto à condição de pessoa preta ou parda (formulário de autodeclaração – item 5.6);
 - A autodeclaração assinada pelo candidato no momento da entrevista presencial, ratificando sua condição de pessoa preta ou parda indicada no ato da inscrição;
 - O fenótipo apresentado pelo candidato e foto do candidato obtida pelo IFSul no momento da entrevista.
- 5.10 O candidato terá parecer desfavorável quando:
- Estiver em desacordo com os requisitos do item 5.9;
 - Negar-se a fornecer algum dos itens indicados no item 5.9 no momento solicitado;
 - Houver unanimidade entre os integrantes da comissão quanto ao não atendimento do quesito de cor ou raça por parte do candidato.
- 5.11 Quanto ao parecer desfavorável, caberá recurso do candidato, no dia subsequente à publicação da lista de resultado, que deverá ser protocolado, pessoalmente, no câmpus em que foi realizada sua entrevista.
- 5.12 Em atenção ao disposto no Art. 2º, Parágrafo único, da Lei 12.990/14, na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.
- 5.13 O candidato que se declarar cotista, se classificado no concurso, figurará em lista especial dos candidatos, bem como na lista da ampla concorrência dos candidatos a área/cidade de sua opção.
- 5.14 O candidato cotista aprovado dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não será computado para efeito do preenchimento da(s) vaga(s) reservada(s).
- 5.15 Em caso de desistência de candidato cotista aprovado em vaga reservada e devidamente homologado, a vaga será revertida para ampla concorrência e será preenchida pelo próximo candidato homologado, obedecida a ordem de classificação para a área/.
- 5.16 A inclusão do nome em listagens de classificação, ampla concorrência ou especial, não implica em direito à nomeação, para qualquer candidato.
- 5.17 Não havendo aprovação de candidato inscrito na modalidade das cotas para o preenchimento de vaga para o cargo previsto em reserva especial, essa será preenchida por candidato da ampla concorrência, por área/, observada a ordem de classificação.

- 6.1 Para investidura no cargo público, o candidato habilitado em Concurso Público deverá atender, na data da posse, aos seguintes requisitos:
- a) Ser brasileiro, nato ou naturalizado;
 - b) No caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, na forma do disposto no art. 13 do Decreto nº 70.436 de 18 de abril de 1972;
 - c) Estar em pleno gozo dos direitos políticos;
 - d) Comprovar estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
 - e) Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
 - f) Possuir a escolaridade exigida para o exercício do cargo;
 - g) Estar apto física e mentalmente (atestado fornecido pela junta médica do próprio Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que se resguarda o direito de solicitar exames médicos, clínicos e/ou laboratoriais, se considerá-los necessários para avaliar a aptidão mencionada).

6.2 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, ATÉ A DATA DA POSSE, satisfaz a todos os requisitos fixados, não se considerando qualquer situação adquirida após tal data.

7 DAS INSCRIÇÕES

7.1 **Período:** das 08h do dia 26/08/2016 às 23h59min do dia 22/09/2016.

7.2 **Forma:** Exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico <http://concursos.ifsul.edu.br/>

Mais informações: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense / Departamento de Seleção – Rua Gonçalves Chaves, nº 3218 – Centro – Pelotas/RS – CEP 96015-560.

7.3 Aos candidatos que não disponham de acesso à Internet, serão disponibilizados computadores para a inscrição no Concurso Público no prédio dos Câmpus localizados nas cidades onde serão realizadas as provas.

7.4 Objetivando evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de efetuar o recolhimento do valor da inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidos neste Edital e nos respectivos Anexos.

7.5 Para consolidar sua inscrição, o candidato deverá:

- a) Preencher o FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO existente no endereço eletrônico acima mencionado;
- b) Imprimir a respectiva **GRU – Guia de Recolhimento da União** – para pagamento da taxa de inscrição;
- c) Fazer o recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00, até dia **20/10/2016**, somente nas agências do Banco do Brasil, **diretamente no caixa**, até o horário de fechamento dessas agências.

7.5.1 **A TAXA, UMA VEZ PAGA, NÃO SERÁ RESTITUÍDA.**

OBSERVAÇÃO: A responsabilidade de preenchimento da GRU, no momento do pagamento, é do candidato, que deve guardar cuidado ao preencher as lacunas sob pena de ter tanto seu pagamento quanto sua inscrição indeferidos.

7.6 A inscrição só será confirmada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.

7.6.1 Após 03 (três) dias úteis, a contar do pagamento da taxa, o candidato deverá acessar novamente o endereço eletrônico mencionado no subitem 7.2 para verificar a confirmação de sua inscrição.

7.6.2 O candidato que não tiver sua inscrição confirmada até o dia **28/10/2016** deverá entrar em contato com o Departamento de Seleção, por intermédio dos telefones (53) 3026-6224 / (53) 3026-6225, até o dia **31/10/2016**, disponibilizando o comprovante de pagamento para análise.

7.7 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, salvo o disposto no Anexo 5 deste Edital.

7.8 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense não se responsabiliza por inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores,

falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

7.9 Aos candidatos, será disponibilizado o Edital com seus respectivos Anexos, no já mencionado endereço eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

7.9.1 Os candidatos não poderão alegar desconhecimento acerca do teor dos Editais e dos seus respectivos anexos.

7.10 O preenchimento do formulário eletrônico de inscrição e as informações prestadas serão de inteira responsabilidade do candidato.

7.10.1 Após a confirmação da inscrição, caracterizar-se-ão como aceitas as normas e os procedimentos publicados na internet, por meio de editais/anexos ou notas públicas, não cabendo, ao candidato, alegar desconhecimento dessas informações.

8 DA ESTRUTURAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO

8.1 O Concurso Público se divide em três fases, conforme mostra a tabela a seguir:

Fases	Provas	Número de Questões	Valor de cada questão	Pontuação Mínima	Pontuação Máxima	Natureza
1ª Fase Prova Teórica	Prova Escrita Objetiva – Conhecimento Específico	40 questões	2,5	60 pontos (24 acertos)	100 pontos	Eliminatória/classificatória
2ª Fase Prova Prática	Prova de Desempenho didático - pedagógico	–	–	60 pontos	100 pontos 50 pontos – conteúdo específico 50 pontos – procedimentos didático-pedagógicos	Eliminatória/classificatória
3ª Fase Avaliação de títulos	Prova de Títulos	–	–	–	100 pontos	Classificatória

8.2 Da Prova Escrita Objetiva

8.2.1 A Prova Escrita Objetiva, constituída por 40 questões de múltipla escolha, com quatro alternativas, tendo cada questão somente uma alternativa correta, de caráter obrigatório, eliminatório e classificatório a todos os candidatos inscritos no Concurso Público, estará de acordo com conteúdo programático e bibliografia constantes no Anexo 1 deste Edital, e será elaborada por banca de elaboradores designada pelo Reitor do IFSul para este fim.

8.2.2 A prova escrita objetiva será aplicada na data provável de **13/11/2016**.

8.2.3 A prova terá a duração improrrogável de 04 (quatro) horas, com início às 9h. Os portões fecharão às 8h50min.

8.2.3.1 Não será permitido ao candidato acesso aos locais de prova após o fechamento dos portões.

8.2.4 A banca elaboradora poderá, durante a primeira hora de prova, realizar erratas e/ou retificações na prova.

8.2.5 **O candidato realizará a prova na cidade para a qual se inscreveu, nos locais divulgados a partir do dia 07/11/2016 no endereço eletrônico <http://concursos.ifsul.edu.br/>.**

8.2.6 O candidato deverá comparecer ao local da prova com 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de lápis, borracha e caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta de ponta grossa, documento oficial de identidade com foto e boleto de pagamento com autenticação mecânica ou comprovante de pagamento. O candidato deverá encaminhar-se à respectiva sala onde será realizada a prova, não lhe sendo concedido ingresso após o horário estabelecido.

8.2.7 Serão considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e

pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordens e conselhos); passaporte brasileiro; certificado de reservista; carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação (somente o modelo com foto, obedecido o período de validade).

- 8.2.8 Não serão aceitos documentos de identidade em que conste o termo "NÃO ALFABETIZADO", bem como documentos em condições precárias de conservação.
- 8.2.9 O candidato só poderá se retirar do recinto da prova após decorrida 01 (uma) hora do início da mesma.
- 8.2.10 O candidato apenas poderá levar seu caderno de prova após transcorridas 3 (três) horas de prova.
- 8.2.11 Durante a prova, não será permitido o uso de livros, revistas, folhetos, anotações, calculadoras ou de qualquer outro meio, salvo quando a permissão para seu uso estiver explicitada no Anexo 1 deste Edital.
- 8.2.11.1 **Deverão estar desligados e com a bateria retirada**, os equipamentos eletrônicos ou de comunicação (bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, walkman, agenda eletrônica, máquina calculadora, notebook, palmtop, smartphone, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), sob pena de exclusão do concurso.
- 8.2.12 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.
- 8.2.12.1 Não haverá compensação do tempo de amamentação no tempo de duração da prova.
- 8.2.12.2 A candidata que não levar acompanhante não realizará a prova.
- 8.2.13 O Cartão de Resposta é único e insubstituível, constando nele a identificação do candidato.
- 8.2.13.1 Para efetuar a marcação das respostas no Cartão de Resposta, o candidato deverá preencher os alvéolos **por completo**, com caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta de ponta grossa.
- 8.2.13.2 Será ANULADA, não gerando pontuação para o candidato, a questão da prova que contenha mais de uma resposta assinalada, emenda e/ou rasura, bem como aquela que não for transcrita do Caderno de Prova para o Cartão de Resposta.
- 8.2.14 O gabarito da Prova Escrita Objetiva será divulgado até 24h após o término da prova, no endereço eletrônico <http://concursos.ifsul.edu.br/>.
- 8.2.14.1 Recursos quanto ao gabarito da Prova Escrita Objetiva podem ser interpostos até às 18h, do segundo dia útil subsequente à divulgação do mesmo, e deverão ser protocolados no Câmpus localizado na cidade onde o candidato realizou a prova ou através dos Correios, via SEDEX, com data de envio dentro do período de recursos, obedecendo o disposto no item 9 e seus subitens.
- 8.2.14.2 Não será concedida revisão e/ou vista de prova e/ou de Cartões de Resposta dos candidatos.
- 8.2.14.3 O gabarito poderá ser retificado após recursos.

8.3 Da Prova de Desempenho didático-pedagógico

- 8.3.1 **Somente prestarão a Prova de Desempenho didático-pedagógico** os candidatos que obtiverem, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de aproveitamento na Prova Escrita (24 acertos), sendo que prestarão a prova apenas os 10 candidatos mais bem classificados por área, incluídos os candidatos de que tratam os subitens abaixo.
- 8.3.1.1 Fica garantido 20% para candidatos da Listagem Especial – PNE, neste caso, prestarão prova, por área, os 02 candidatos mais bem classificados da Listagem Especial – PNE.
- 8.3.1.2 Fica garantido 20% para candidatos da Listagem de Cotas Raciais conforme item 5.3 (áreas 2 e 4), neste caso, prestarão prova, por área, os 02 candidatos mais bem classificados da Listagem de Cotas Raciais.

- 8.3.1.3 Não havendo candidatos aprovados dentro da reserva de vagas para PNE ou para cotas raciais na área, serão chamados os próximos classificados da ampla concorrência.
- 8.3.1.4 Em caso de igualdade no total de pontos na classificação da Prova Escrita, realizará a Prova de Desempenho didático-pedagógico o candidato que possuir idade superior.
- 8.3.2 A Prova de Desempenho didático-pedagógico, obrigatória a todos os candidatos classificados na primeira fase do Concurso (nos termos do item 8.3.1), terá caráter eliminatório e classificatório, e será realizada conforme dispõe o Anexo 2 deste Edital.
- 8.3.3 A Prova de Desempenho didático-pedagógico será realizada de acordo com escala, em ordem alfabética, entre os 10 (dez) primeiros candidatos classificados na Prova Escrita Objetiva, conforme subitem 8.3.1.
- 8.3.4 A Prova de Desempenho didático-pedagógico será realizada após o julgamento de eventuais recursos interpostos pelos candidatos em relação à Prova Escrita Objetiva.
- 8.3.5 O tema da Prova de Desempenho didático-pedagógico será sorteado 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da prova, e será extraído do programa constante no Anexo 1 deste Edital, devendo o candidato apresentar-se com, no mínimo, 10 (dez) minutos de antecedência ao local do sorteio.
- 8.3.5.1 O sorteio do tema poderá ser realizado por procurador, mediante procuração registrada em cartório.
- 8.3.6 **O candidato deverá verificar a data e local de realização do sorteio do tema e da Prova de Desempenho didático-pedagógico no endereço eletrônico <http://concursos.ifsul.edu.br/>.**
- 8.3.7 Os critérios de avaliação da Prova de Desempenho didático-pedagógico constarão no Anexo 2 deste Edital.
- 8.4 Da Prova de Títulos**
- 8.4.1 Somente serão avaliados os títulos dos candidatos aprovados na Prova de Desempenho didático-pedagógico.
- 8.4.2 A Prova de Títulos será pontuada conforme tabelas constantes no Anexo 3 deste Edital.
- 8.4.3 Os títulos deverão ser entregues quando do sorteio do tema para a Prova de Desempenho didático-pedagógica.
- 8.4.3.1 O candidato deverá preencher, em duas vias (uma servirá como recibo ao candidato), o FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS, constante no Anexo 4 deste Edital, e anexar a uma das vias 01 (uma) fotocópia de cada documento relacionado, de uma das seguintes maneiras:
- a) Fotocópia simples acompanhada do original, para conferência pelo responsável pelo recebimento dos títulos;
- b) Fotocópia autenticada em cartório.
- 8.4.3.2 O preenchimento do FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS deverá ser feito **previamente** pelo candidato antes do horário especificado para a entrega dos títulos.
- 8.4.3.3 Os comprovantes dos documentos relacionados pelo candidato deverão ser numerados na mesma sequência em que constarem no FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS.
- 8.4.3.4 Os títulos poderão ser entregues mediante procuração registrada em cartório.
- 8.4.3.5 Cursos realizados no exterior só serão considerados com reconhecimento do MEC e deverão vir acompanhados de tradução oficial. Essa exigência se aplica, também, aos títulos utilizados para suprir a habilitação exigida, os quais, se realizados no exterior, devem ter sido revalidados no Brasil.
- 8.4.4 Não será considerado, nesta prova, o título que servir para suprir a habilitação exigida.
- 8.4.5 Na contagem dos pontos dos títulos das tabelas constantes no Anexo 3 deste Edital, o procedimento será o seguinte:

- a) Para os títulos constantes nos incisos I a VI, a contagem dos pontos **NÃO SERÁ** cumulativa, prevalecendo apenas o título de maior pontuação;
- b) Para os títulos constantes nos incisos VIII a XI, a contagem dos pontos será cumulativa e somente serão consideradas as atividades realizadas nos últimos cinco anos retroativos à data de publicação do presente Edital no Diário Oficial da União;
- c) Quanto aos incisos XII e XIII, serão considerados, apenas, os meses completos, desprezadas as frações, e não será considerado tempo de serviço concomitante.

8.4.6 Os títulos serão avaliados por banca designada pelo Reitor para este fim.

8.4.7 O material entregue para a prova de títulos deverá ser retirado pelo candidato até 90 (noventa) dias após a homologação do Concurso ser publicada no Diário Oficial da União. Após esse período, o referido material será descartado.

8.5 Necessidade de atendimento diferenciado

8.5.1 O candidato que necessitar de condições especiais para a realização de uma das fases do Concurso deverá enviar laudo médico atualizado atestando o tipo de necessidade especial, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, através dos Correios, via Sedex, ao endereço que segue, até a data limite de **22/09/2016**.

Ao

Chefe do Departamento de Seleção

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Rua Gonçalves Chaves, nº 3218 – Centro – Pelotas/RS – CEP 96015-560.

8.5.2 O atendimento diferenciado, acima mencionado, será concedido obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade e será dado a conhecer ao candidato quando da informação, via Internet, do local onde este prestará as provas.

8.5.3 O candidato com necessidades especiais que solicitar tempo adicional para realizar a prova deverá apresentar atestado médico com a declaração de que a deficiência da qual é portador requer concessão de tempo extra. O tempo de ampliação, em nenhuma hipótese, será superior a uma hora.

8.5.4 Solicitação de atendimento devido a situações emergenciais de saúde deverá ser feita, pelo candidato, à Coordenação do Processo Seletivo do Câmpus para o qual se inscreveu, com antecedência mínima de 48h.

8.5.5 A solicitação, acompanhada de atestado médico, será apreciada por médico do Instituto Federal Sul-rio-grandense, que poderá deferi-la ou não.

8.5.6 Caso não sejam respeitados os prazos estabelecidos nos itens anteriores, o Instituto Federal Sul-rio-grandense não se responsabilizará por propiciar condições especiais para realização das provas.

8.5.7 O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense não se responsabiliza por documentos não recebidos.

9 DOS RECURSOS

9.1 Para cada fase do Concurso – Prova Teórica, Prova Prática e Prova de Títulos – facultar-se-á ao candidato o prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da divulgação dos resultados, para apresentar recurso, que deverá ser protocolado no Câmpus em que o candidato realizou a prova **ou** através dos Correios, via SEDEX, **com data de postagem** dentro do período de recursos, com o seguinte endereçamento:

Ao

Chefe do Departamento de Seleção

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

Rua Gonçalves Chaves, nº 3218 – Centro – Pelotas/RS – CEP 96015-560.

9.1.1 Recursos quanto ao gabarito da Prova Escrita Objetiva obedecem ao prazo estabelecido no item 8.2.14.1 deste Edital.

9.2 Não será aceito recurso fora do estabelecido no item 8.2.14.1, nem via fac-simile (fax) ou correio eletrônico.

9.3 **Os recursos deverão ser entregues conforme instruções constantes no Anexo 6 deste Edital.**

9.3.1 A capa para processo de recurso e os formulários de que tratam o Anexo 6 serão disponibilizados exclusivamente no site <http://concursos.ifsul.edu.br/>.

- 9.4 Os recursos serão analisados por Comissão especificamente designada para esse fim pelo Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
- 9.5 Cada fase do Concurso somente terá continuidade após julgados os recursos e publicados seus resultados.
- 9.6 Com relação à Prova Escrita Objetiva, a pontuação relativa à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) por ato administrativo será atribuída a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de formulação de recurso.

10 DA CLASSIFICAÇÃO

- 10.1 A classificação final do concurso dar-se-á em listas separadas por área/cidade, conforme número de vagas ofertadas por cargo/área: listagem da ampla concorrência, contendo todos os candidatos; listagem especial, contendo apenas portadores de necessidades especiais; e listagem especial, contendo apenas cotistas raciais. Ainda, uma listagem única com todos os candidatos portadores de necessidades especiais, independente de certame/área/cidade para qual concorreu.
- 10.2 Na área em que exista previsão inicial de mais de uma vaga, o classificado com a nota mais alta optará para qual câmpus quer sua lotação, e subsequentemente, os demais classificados manifestarão opção conforme ordem de classificação.
- 10.3 **Em decorrência de Termo de Ajustamento de Conduta firmado junto ao Ministério Público Federal, e em consonância com a porcentagem prevista nos itens 2.3 e 4.1, o candidato PNE que obtiver melhor nota, independente do certame, área e cidade, será convocado para ocupar a vaga disponibilizada neste edital.**
- 10.3.1 Caso venham a surgir mais vagas para o mesmo cargo e área, durante o período de validade do Concurso Público, nos casos em que a 1ª vaga tenha sido destinada à candidato portador de necessidades especiais, a segunda vaga será preenchida, **obrigatoriamente**, pelo primeiro classificado ampla concorrência.
- 10.3.2 Caso não existam candidatos PNE aprovados, no concurso, a vaga será ocupada conforme item 4.10.
- 10.3.3 A inclusão do nome em listagens de classificação, ampla concorrência ou especial, não implica em direito à nomeação, para qualquer candidato.
- 10.4 **Com exceção do caso em que o candidato cotista racial for convocado a ocupar a vaga inicial – itens 2.4 e 5.3 – as demais vagas serão preenchidas pelo candidato mais bem classificado na ampla concorrência por área.**
- 10.5 Caso exista candidato PNE e candidato cotista racial, ambos classificados para ingresso imediato na mesma área, em decorrência da reserva de vagas, prevalecerá o acesso do candidato PNE, com exceção da área 02 na qual existe a possibilidade de ingresso de candidatos pelas duas reservas de vagas.
- 10.6 A classificação final será efetuada conforme pontuação final dos candidatos, sendo os candidatos colocados em ordem decrescente de pontos.
- 10.6.1 A inclusão do nome do candidato PNE e do candidato cotista na listagem de classificação final, obedecerá, o percentual previsto neste edital.
- 10.7 **A classificação final será efetuada conforme pontuação final dos candidatos ao término das três fases do Concurso**, sendo os candidatos colocados em ordem decrescente de pontos, considerando que a inclusão de seu nome na lista, será de acordo com os limites estabelecidos pelo Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009, e ainda em conformidade com o artigo 16 do referido Decreto, abaixo transcrito:

Art. 16. O órgão ou entidade responsável pela realização do concurso público homologará e publicará no Diário Oficial da União a relação dos candidatos aprovados no certame, classificados de acordo com Anexo II deste Decreto, por ordem de classificação.

§ 1o Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo II, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público.

§ 2º No caso de realização de concurso público em mais de uma etapa, o critério de reprovação do § 1º será aplicado considerando-se a classificação na primeira etapa.

§ 3º Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos deste artigo.

§ 4º O disposto neste artigo deverá constar do edital de concurso público.

10.8 O candidato que não obtiver aprovação na Prova Escrita Objetiva ou na Prova Prática, conforme item 8.1 deste Edital estará eliminado do Concurso, não constando, portanto, na classificação final de que trata o item anterior.

10.9 Em caso de igualdade no total de pontos ao final das três fases do Concurso, dar-se-á preferência, para efeito de classificação final, sucessivamente, ao candidato que:

- a) Obter maior nota na Prova Prática;
- b) Obter maior nota na Prova Escrita Objetiva;
- c) Possuir idade superior.

10.10 Os resultados serão divulgados na página do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense na Internet, no endereço <http://concursos.ifsul.edu.br/>.

10.10.1 Não serão divulgados resultados por telefone, via fac-símile (fax) ou correio eletrônico.

11 DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO

11.1 Concurso Público será válido por 02 (dois) anos, a contar da data de homologação no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período.

12 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

12.1 Será excluído do Concurso o candidato que:

- a) Declarar, no Formulário de Inscrição ou em qualquer documento, informação falsa ou inexata;
- b) Agir com incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores, executores, seus auxiliares ou autoridades presentes, durante a realização das provas;
- c) For surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação, de qualquer forma, com outro candidato, ou utilizando-se de materiais não permitidos, nos termos do subitem 8.2.11;
- d) Estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógios digitais, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares, durante a realização da Prova Escrita Objetiva.

12.2 O candidato deve manter atualizado seu endereço junto ao Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Para possível alteração de endereço constante no Formulário de Inscrição, o candidato deverá dirigir-se ao Chefe do Departamento de Seleção, através de requerimento que deverá ser entregue no próprio Departamento ou ser enviado pelo correio, ao seguinte endereço: Rua Gonçalves Chaves, nº 3218 – Centro – Pelotas/RS – CEP 96015-560.

12.3 Observadas as necessidades operacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, o candidato habilitado e classificado, nas formas definidas neste Edital e nos Anexos, será convocado para nomeação, por telefone, por email ou por escrito, neste caso, sendo o expediente encaminhado unicamente para o endereço constante no Formulário de Inscrição. O convocado ficará obrigado a declarar aceitação ou desistência do cargo para o qual foi concursado, podendo desistir definitivamente ou temporariamente do mesmo.

12.3.1 No caso de desistência temporária, o candidato renuncia a sua atual classificação e passa a posicionar-se em último lugar na lista de aprovados, aguardando nova convocação, que poderá ou não se efetivar no período de validade deste Concurso Público.

12.4 O não pronunciamento do candidato, dentro do prazo determinado na convocação para nomeação, de que trata o item 12.3, permitirá à Administração excluí-lo do processo e convocar o candidato seguinte.

12.5 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

12.6 A inscrição no Concurso Público implicará, desde logo, conhecimento e tácita aceitação, pelo candidato, das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e seus Anexos, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.

12.7 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar todas as publicações referentes ao Concurso - inclusive retificações, gabaritos, resultados de provas e de recursos -, as quais serão feitas exclusivamente no endereço eletrônico <http://concursos.ifsul.edu.br/> para ciência dos interessados.

12.8 O prazo para impugnação do presente edital é de 05 (cinco) dias a contar da publicação no Diário Oficial da União, incluído o dia da publicação. A íntegra do Edital com os Anexos encontra-se disponível no endereço eletrônico www.ifsul.edu.br/concursos.

12.9 A aprovação no Concurso não assegura ao candidato direito à nomeação, mas apenas expectativa de ser nomeado, segundo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e/ou conveniência da Administração.

12.10 A remoção, solicitada pelo servidor durante seu período de aquisição da estabilidade no serviço público (3 anos), não será acatada pela instituição, a não ser que se enquadre nos casos previstos em lei.

12.11 Os casos omissos serão resolvidos pelo Chefe do Departamento de Seleção, ouvido, se necessário, o Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Pelotas, 24 de agosto de 2016.

MARCELO BENDER MACHADO
REITOR

ANEXO 1 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

PELOTAS – ÁREA 01 EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: LETRAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Concepções de sujeito, gênero, texto e discurso;
2. Concepções de linguagem, de ortografia, de gramática e de ensino de língua;
3. Conceito de signo linguístico e dicotomias saussurianas;
4. Fonologia;
5. Morfologia e morfossintaxe;
6. Sintaxe;
7. Semântica;
8. Pragmática;
9. Fatores de textualidade: coesão e coerência textuais;
10. Tipologia textual e gêneros textuais na sala de aula;
11. Fundamentos de sociolinguística;
12. Concepções de letramento, oralidade e escrita;
13. Visão crítica do português atual;
14. Interpretação e análise de textos verbais e multimodais;
15. O trabalho com as habilidades linguísticas a partir das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs do Ensino Médio;
16. Principais correntes da crítica literária nos séculos XX e XXI;
17. Teorias da leitura e formação de Leitor;
18. Literatura e Sociedade;
19. Literatura brasileira: da formação à atualidade;
20. A interlocução entre a literatura e as outras expressões do fazer artístico: a pintura, a fotografia, o cinema, a música, a arquitetura, o teatro, a performance e a videoarte;
21. Conceitos e funções da literatura;
22. Literatura Africana contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

_____. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 1999.

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2002.

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira (2 volumes). Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.

CÂNDIDO, Antônio. Textos de intervenção. São Paulo: Duas cidades: 2002.

CARA, Salete de Almeida. A poesia Lírica. São Paulo: Ática, 1985.

CÉSAR, Guilhermino. História da literatura do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Globo, 1956.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tania; VECCHIA, Rejane. A kinda e a misanga; encontros brasileiros com a literatura angolana. São Paulo: Cultura Acadêmica; Luanda: Nizla, 2007.

- CHAVES, Rita. Angola e Moçambique. Experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê, 2005.
- CHARTIER, Roger. (Org.). Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2011
- COSSON, Rildo. Letramento Literário. São Paulo: Contexto, 2009.
- CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. São Paulo: Becca, 1999.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 4. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2007
- DIMAS, Antonio. Espaço e romance. São Paulo: Ática, 1986.
- FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística II: princípios de análise. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. São Paulo: Forense, 2009.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos/a língua que falamos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- LEÃO, Ângela Vaz (org.). Contatos e ressonâncias: literaturas africanas de língua portuguesa. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.
- KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 19. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- KOCK, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2005.
- MESQUITA, Samira Nahid. O enredo. São Paulo: Ática, 1986.
- MORAIS, Artur Gomes. Ortografia: ensinar e aprender. São Paulo: Ática, 2001.
- _____. (Org.). O aprendizado da ortografia. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- MOTTA, Leda Tenório da. Sobre a crítica literária brasileira no último meio século. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.
- MUSSALIM, Fernanda. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 2. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SIGNORINI, Inês (org.) Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA OBJETIVA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

PELOTAS – ÁREA 02 e 04
EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: BIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Biologia: Estudo dos Seres Vivos
 - 1.1 Composição química dos seres vivos;
 - 1.2 Seres vivos: Classificação e caracterização geral –Domínios Archaea, Bacteria e Eukarya; Reinos Monera, Protocista, Fungi, Plantae e Animalia; Vírus;
 - 1.3 A origem da vida;
 - 1.4 Evolução.
2. Citologia E Histologia
 - 2.1 Generalidades sobre a célula.
 - 2.2 Estrutura celular.
 - 2.3 Divisão celular.
 - 2.4 Tecidos animais e vegetais.
3. Embriologia Animal
 - 3.1 Tipos de ovos;
 - 3.2 Segmentação;
 - 3.3 Folhetos embrionários;
 - 3.4 Anexos embrionários dos vertebrados;
 - 3.5 Desenvolvimento embrionário dos mamíferos.
4. Genética
 - 4.1 Conceitos fundamentais;
 - 4.2 Genética Mendeliana;
 - 4.3 Ausência de dominância;
 - 4.4 Pleiotropia, interação gênica, herança quantitativa;
 - 4.5 Alelos múltiplos;
 - 4.6 Genes ligados;
 - 4.7 Permutações e mapas genéticos;
 - 4.8 Sexo e herança genética;
 - 4.9 Hereditariedade e cromossomos sexuais;
 - 4.10 Biotecnologia.
5. Fisiologia Animal
 - 5.1 Revestimento, sustentação e locomoção;
 - 5.2 Digestão;
 - 5.3 Respiração;
 - 5.4 Circulação;
 - 5.5 Excreção;
 - 5.6 Coordenação e regulação;
 - 5.7 Reprodução.
6. Fisiologia Vegetal
 - 6.1 Fotossíntese;
 - 6.2 Absorção de nutrientes minerais;
 - 6.3 Transpiração;
 - 6.4 Transporte;
 - 6.5 Hormônios vegetais.
7. Ecologia
 - 7.1 Os níveis de organização do mundo vivo;
 - 7.2 A energia nos ecossistemas;
 - 7.3 Ciclos biogeoquímicos;
 - 7.4 Dinâmica de populações;
 - 7.5 Dinâmica de comunidades;

- 7.6 Biociclos e fitogeografia do Brasil;
- 7.7 Sucessão ecológica;
- 7.8 Desequilíbrios ambientais.

BIBLIOGRAFIA

- ALBERTS, B., et al. *Biologia Molecular da Célula*. 5ª Edição. Porto Alegre: Artmed. 2010.
- AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. *Fundamentos da Biologia Moderna*. v. único. São Paulo: Moderna, 2006.
- AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. *Biologia*. v.1,2 e 3. São Paulo: Moderna, 2010.
- AMORIM, D.S. *Fundamentos de sistemática filogenética*. Ribeirão Preto: Holos. 2000
- BACHETTINI, P.S.V. *Atlas de Histologia Médica*. Escola de Saúde da UCPel. Disponível em <http://medicina.ucpel.edu.br/atlas/download/2009-1.pdf>
- BEGON, M., HARPER, J.L., TOWNSEND, C.R. *Ecologia: de indivíduos a ecossistemas*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- BORÉM, A. e MIRANDA, G. *Melhoramentos de plantas*. Viçosa: UFV, 2009.
- BRUSCA, R.; BRUSCA, G.J. *Invertebrados*. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007.
- CAMPBELL, N.A., REECE J. B. *Biologia*. 8ª edição. São Paulo: Artmed. 2010.
- CAIRO, P. *Análise de Crescimento de Plantas*. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2008.
- CASSAL, C.B. et al. *Fundamentos Básicos Em Reprodução Animal*. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária da UFPel, 2010
- CORMACK, D. *Fundamentos de histologia*. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FRANDSON, R. et al. *Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos*. 7.ed. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 2011.
- FERREIRA, M. U. *Parasitologia Contemporânea*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2012.
- FREEMAN, S.; HERRON, J.C. *Análise Evolutiva*. São Paulo: Artmed. 2009.
- GRIFFITHS, A.J.F., et al. *Introdução a Genética*. 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.
- GUYTON, A.; HALL, J. *Tratado de Fisiologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.
- HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. *Princípios Integrados de Zoologia*. 15ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013
- KARDONG, K. *Vertebrados –Anatomia Comparada, Função e Evolução*. 5.ed. São Paulo: ROCA, 2011.
- MARENCO, R. *Fisiologia Vegetal*. 3.ed. Viçosa: UFV, 2011.
- MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K. V. *Cinco Reinos. Um Guia Ilustrado dos Filos da Vida na Terra*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.
- MATIOLI, S.R.; FERNANDES, F.M.C. *Biologia Molecular e Evolução*. Ribeirão Preto: Holos. 2012.
- NULTSCH, W. *Botânica Geral*. 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- ODUM, E. e BARRET, G. *Fundamentos de Ecologia*. São Paulo: Thompson Pioneira, 2007.
- OKUNO, E. *Desvendando a Física do corpo Humano*. Barueri: Manole, 2003.
- PEREIRA, A. B. *Aprendendo ecologia através da Educação Ambiental*. Porto Alegre: Sagra - DC Luzzato, 1993.
- PINTO-COELHO, R.M. *Fundamentos em Ecologia*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- POUGH, F.H.; JANIS, C.M.; HEISER, J.B. *A Vida dos Vertebrados*. 4ª edição. São Paulo: Atheneu. 2008.
- RASCH, P. *Cinesiologia e Anatomia Aplicada*. 7.ed. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 1989.

RAVEN, P. et al. Biologia vegetal. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

RICKLEFS, R. Economia da natureza. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SADAVA, D. et. al. Vida - A ciência da Biologia. 8.ed. v.1, 2 e 3. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SCHMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente. 5ª edição. São Paulo: Santos. 2002.

STORER, T. et al. Zoologia Geral. 6.ed. São Paulo: Editora Nacional, 2002.

TORTORA, G. et al. Microbiologia. 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TOWNSEND, C. et al. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ZEIGER, E. e TAIZ, L. Fisiologia Vegetal. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA OBJETIVA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis e borracha.

NÃO É PERMITIDO O USO DE CALCULADORA.

PELOTAS – ÁREA 03
EIXO TECNOLÓGICO/ÁREA: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ELETRICIDADE

1. Eletrostática
 - 1.1 Carga elétrica;
 - 1.2 Lei de Coulomb;
 - 1.3 Noções de campo elétrico.
2. Eletrodinâmica
 - 2.1 Diferença de potencial;
 - 2.2 Corrente elétrica;
 - 2.3 Resistência elétrica;
 - 2.4 Lei de Ohm;
 - 2.5 Potência e energia elétrica;
 - 2.6 Circuitos elétricos de CC;
 - 2.6.1 Série;
 - 2.6.2 Paralelo;
 - 2.6.3 Misto.
 - 2.7 Geradores elétricos.
3. Capacitores
 - 3.1 Capacitância;
 - 3.2 Associações de capacitores;
 - 3.3 Constante de tempo de um circuito RC transitório.
4. Eletromagnetismo
 - 4.1 Magnetismo e vetor indução magnética;
 - 4.2 Forças Magnéticas;
 - 4.2.1 Forças sobre carga móvel;
 - 4.2.2 Força sobre condutor retilíneo;
 - 4.3 Campos magnéticos das correntes elétricas;
 - 4.3.1 Campo de um condutor retilíneo;
 - 4.3.2 Campo de um solenoide;
 - 4.4 Indução eletromagnética;
 - 4.4.1 F.e.m. induzida;
 - 4.4.2 Leis de Faraday e de Lenz.
5. Indutância
 - 5.1 Permeabilidade magnética;
 - 5.2 Circuitos magnéticos;
 - 5.3 Ciclo de histereses.
6. Fundamentos de Corrente Alternada
 - 6.1 Valores eficazes, médio e máximo;
 - 6.2 Defasagem.
7. Circuitos em Corrente Alternada
 - 7.1 Circuitos Puros (Resistivos, Capacitivos e Indutivos);
 - 7.2 Circuito RLC;
 - 7.2.1 Série;
 - 7.2.2 Paralelo;
 - 7.2.3 Misto;
 - 7.3 Potência em CA;
 - 7.4 Fator de Potência e Correção do Fator de Potência;
 - 7.5 Sistemas Trifásicos.

ELETRÔNICA DIGITAL

8. Sistemas de Numeração e Códigos;
9. Funções Lógicas Básicas;
10. Circuitos Lógicos Combinacionais;
11. Flip-Flops e Dispositivos Correlatos;
12. Aritmética Digital: Operações e Circuitos;
13. Contadores e Registradores;
14. Circuitos Lógicos MSI;
15. Famílias Lógicas e Circuitos Integrados;
16. Projetos de Sistema Digital usando HDL;

- 17. Interface com o Mundo Analógico;
- 18. Dispositivos de Memória;
- 19. Arquitetura de Dispositivos Lógicos Programáveis;

ANÁLISE DE CIRCUITOS

- 20. Leis e Métodos de Análise
 - 20.1 Leis de Kirchhoff;
 - 20.2 Análise de Malhas;
 - 20.3 Análise Nodal;
 - 20.4 Teorema da superposição;
 - 20.5 Teorema de Thévenin;
 - 20.6 Teorema da Máxima Transferência de Potência.
- 21. Transistor de junção Bipolar
 - 21.1 Polarização;
 - 21.2 Amplificação.
- 22. Transistor de Efeito de Campo
 - 22.1 Polarização;
 - 22.2 Amplificação.
- 23. Amplificadores Operacionais
 - 23.1 Circuitos Básicos;
 - 23.2 Circuitos com CIs comparadores;
 - 23.3 Filtros Ativos;
 - 23.4 Geradores de Sinais.

BIBLIOGRAFIA

- ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. Circuitos em Corrente Alternada. São Paulo: Érica, 1997.
- ALVARENGA, Beatriz e Máximo. Curso de Física. Vol. 3. São Paulo: Editora Harper e Row, 1981.
- BIGNELL, James W. e DONOVAN, Robert L. Eletrônica Digital – Lógica Combinacional. São Paulo: Ed. Makron Books, Vol. 1, 1995.
- BIGNELL, James W. e DONOVAN, Robert L. Eletrônica Digital – Lógica seqüencial. São Paulo: Ed. Makron Books, Vol. 2, 1995.
- BOYLESTAD, Robert L. Introdução à análise de circuitos. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004.
- BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004. 672 p. ISBN 8587918222.
- CAVALCANTI, P. J. Mendes. Fundamentos de Eletrotécnica para Técnicos em Eletrônica. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1984.
- IDOETA, I. V. e CAPUANO, F. G. Elementos de Eletrônica Digital. São Paulo: Ed. Érica, 1984.
- MALVINO, A. P. e LEACH, D. P. Eletrônica Digital – Princípios e Aplicações. São Paulo: Ed. Makron Books, Vol. 1 e 2, 1987.
- MARIOTTO, Paulo Antonio. Análise de Circuitos Elétricos. São Paulo: Prentice Hall 2003
- MARTIGNONI, Alfonso. Eletrotécnica. Porto alegre: Globo, 1971.
- NILSSON, James W.; MARQUES, Arlete Simille (Trad.). Circuitos elétricos. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.
- SEDRA, Adel S. Microeletrônica. 5. ed. Sao Paulo: Pearson : makron books, 2007.
- TOCCI, R. J.; WIDMER, N.S. e MOSS, G.L. Sistemas Digitais – Princípios e Aplicações. 11ed. Rio de Janeiro: Ed. Pearson, 2011.
- TOKHEIM, Roger L. Princípios Digitais, São Paulo, Ed. Makron Books, 1996.
- VAN VALKENBURG, Nooger e Neville. Eletricidade Básica. Rio de Janeiro: LTC, 1985.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA OBJETIVA:

- caneta esferográfica em material transparente com tinta azul ou preta, lápis, borracha e **calculadora científica não programável.**

ANEXO 2 – DIRETRIZES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA PRÁTICA

Da Prova Prática Didático-pedagógica

Art. 1º A prova prática didático-pedagógica é uma aula pública, com duração de 30 minutos e tolerância de 3 minutos para mais ou para menos, e com pontuação máxima de 100 pontos.

§ 1º É considerado habilitado o candidato que obtiver a pontuação igual ou superior a 60 pontos.

§ 2º Durante a realização da prova, é vedada a interrupção por parte da banca examinadora.

§ 3º É vedada a presença dos demais concorrentes, sob pena de desclassificação destes.

§ 4º A prova prática didático-pedagógica será gravada em áudio e vídeo em mídia eletrônica, sem cortes, ou seja, sem editoração.

Art. 2º São documentos que integram o processo de realização da prova prática didático-pedagógica:

- I. ata do processo de desenvolvimento das provas práticas;
- II. lista de presença dos candidatos;
- III. instrumento(s) de avaliação da banca examinadora;
- IV. mídia eletrônica contendo a gravação da aula desenvolvida pelo candidato.
- V. formulário de sorteio do tema.

Art. 3º A ata do processo de desenvolvimento das provas práticas didático-pedagógicas contém o registro de acontecimentos durante a prova.

Parágrafo único – Esta ata será preenchida por um dos membros da banca examinadora, escolhido pelos seus pares, e deverá ser assinada por todos os integrantes da banca examinadora.

Art. 4º A lista de presença dos candidatos conterà a relação de todos os candidatos, seus horários definidos para a realização de sua aula e o registro do horário que se apresentarem no dia da prova.

Parágrafo único - O candidato que não comparecer no horário definido será desclassificado.

Art. 5º Os instrumentos de avaliação deverão atender aos critérios definidos no art. 10 deste Regulamento.

§ 1º Estes instrumentos devem ser identificados com os dados do candidato e do examinador, devendo ser assinada por este.

§ 2º Os instrumentos de avaliação serão publicados em anexo ao edital do concurso.

Art. 6º O formulário de sorteio será preenchido no ato do sorteio, contendo os dados de identificação do candidato, o tema sorteado e os recursos necessários/ disponíveis para a realização da prova.

§ 1º O candidato poderá solicitar os materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento da aula, dentre os disponibilizados em lista prévia no câmpus de realização da prova.

§ 2º O candidato poderá optar por trazer seus próprios materiais e equipamentos, ficando sob sua responsabilidade o correto funcionamento dos mesmos.

Art. 7º Será destinado, a cada candidato, um envelope identificado, com seus dados pessoais, no qual serão acondicionados os documentos gerados durante seu processo de avaliação.

Parágrafo único – Deverão ser acondicionados no envelope:

- I. O formulário de sorteio;
- II. Os instrumentos de avaliação preenchidos pelos examinadores;
- III. As vias do plano de aula entregues à banca examinadora.

Art. 8º A aula deverá ser planejada e desenvolvida, direcionada a alunos, para o nível de ensino previsto no edital.

§ 1º É facultado ao candidato levar alunos para participar de sua aula;

§ 2º É permitido, no máximo, 15 alunos, os quais deverão ser identificados pela banca examinadora e ocupar lugares previamente definidos.

Art. 9º O tema da prova será sorteado na presença do candidato, em local e horário especificados no documento de homologação dos candidatos.

§ 1º O sorteio deverá ser realizado com 24 horas de antecedência do horário de realização da prova.

§ 2º Os temas definidos para o sorteio devem estar contemplados no programa especificado no edital do concurso.

§ 3º O tema da prova será um dos 5 (cinco) temas divulgados no edital do concurso, definido por sorteio.

§ 4º O candidato que não comparecer no local e horário especificado para o sorteio será desclassificado.

Art. 10 São critérios que constituirão a avaliação da prova didático-pedagógica:

- I. Plano de aula;
- II. Desempenho do candidato;
- III. Desenvolvimento do conteúdo;
- IV. Utilização do tempo;
- V. Utilização de recursos.

Da Banca Examinadora

Art. 11 Compete à banca examinadora:

- I. Atender a todas as orientações pertinentes ao processo;
- II. Realizar a avaliação dos candidatos conforme critérios estabelecidos no art.10;
- III. Lacrar e rubricar, juntamente com o candidato, os envelopes contendo os instrumentos de avaliação dele;
- IV. Preencher e assinar a ata do processo de desenvolvimento das provas práticas didático-pedagógicas;
- V. Encaminhar todos os documentos pertinentes ao processo da avaliação ao responsável pelo processo seletivo de cada câmpus.

Art. 12. A banca examinadora será composta por 4 (quatro) servidores efetivos do IFSul: dois docentes, com titulação compatível com a área de conhecimento do cargo a ser preenchido, e dois pedagogos.

§ 1º Deverá ser designado, no mínimo, um suplente docente com titulação compatível com a área de conhecimento do cargo a ser preenchido e, no mínimo, um suplente pedagogo.

§ 2º A banca examinadora deverá ser composta por servidores do câmpus que está realizando o concurso.

§ 3º Se não houver servidores habilitados no câmpus, a banca examinadora poderá ser composta por servidor(es) de outro câmpus do IFSul.

§ 4º Se não houver servidor habilitado no IFSul, a banca examinadora poderá ser formada por membros de outras Instituições.

§ 5º Estará impedido de integrar a banca examinadora cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau, de qualquer candidato.

§ 6º Os membros da banca examinadora serão indicados pelo Diretor do câmpus ao qual a vaga se destina, em consonância com o responsável pelo Departamento de Seleção e nomeados em portaria pelo Reitor do Instituto.

Art. 13. Ressalvados os casos de emergência justificados, os integrantes da banca examinadora não poderão ser alterados após o início do processo de avaliação.

Art. 14. A composição da banca examinadora será publicada no mesmo documento de divulgação dos candidatos para a prova prática didático-pedagógica.

Parágrafo único. O candidato poderá requerer a impugnação, até dois dias úteis após sua divulgação, de um ou mais membros da banca, constituída conforme o art.12 destas diretrizes.

Art. 15 Cada um dos quatro membros da banca examinadora preencherá um instrumento de avaliação por candidato, no qual atribuirá de zero a vinte cinco pontos.

§ 1º O resultado da avaliação será registrado individualmente pelo examinador.

§ 2º A nota final da prova será a soma dos pontos atribuídos pelos quatro examinadores.

Art. 16 Após o término da prova, um dos integrantes da banca examinadora colocará todos os documentos previstos no parágrafo único do artigo 7º no envelope do candidato, lacrando-o, rubricando-o e solicitando, aos demais examinadores e ao candidato, que o rubrique no local especificado.

Dos Procedimentos para Aplicação da Prova

Art. 17 O candidato deverá se apresentar em horário e local determinado no ato do sorteio do tema, portando documento oficial de identificação com foto, e assinar a lista de presença, conforme prescrito no artigo 4º, sob pena de ser desclassificado.

Art. 18 Quando identificada a inadequação do espaço e/ou dos recursos solicitados no formulário de sorteio do tema, a banca examinadora deverá comunicar ao responsável pelo concurso do *câmpus* e registrar o ocorrido na ata do processo de desenvolvimento das provas práticas.

Parágrafo único Em nenhuma hipótese, o candidato poderá ser penalizado por falhas decorrentes do *caput*.

Art. 19 A banca examinadora indicará, ao candidato, o início da prova, a partir do qual contará o tempo da prova.

§ 1º O plano de aula, em 4 (quatro) vias, deverá ser entregue, antes do início da prova, à banca examinadora.

§ 2º Em caso de interrupção da aula por problemas de estrutura física e/ou materiais disponibilizadas pela Instituição, a banca deverá providenciar o reinício da prova, restauradas as condições plenas, sem prejuízo ao candidato, ficando a critério deste recomençar ou continuar a prova.

Art. 20 Após o término da prova, o candidato aguardará no local até que todos os membros da banca examinadora atribuam a pontuação em seus instrumentos de avaliação, conferindo o lacre do seu envelope e assinando-o no local indicado pela banca examinadora.

Art. 21 O candidato que manifestar atitude de desacato ou desrespeito a qualquer examinador da prova ou autoridade presente poderá ser excluído do recinto da realização da prova pelos membros da banca examinadora.

Parágrafo único – Deverá constar em ata a exclusão do candidato, na qual se narrará o fato, com seus pormenores e deverá ser assinada pelos membros da banca examinadora e encaminhada ao responsável pelo concurso para os devidos encaminhamentos.

Art. 22 Após a realização da prova por todos os candidatos, todos os documentos serão encaminhados ao responsável pelo concurso.

Da divulgação dos resultados da prova e recursos

Art. 23 A abertura dos envelopes com as avaliações dos candidatos ocorrerá em sessão pública aos candidatos, sob responsabilidade do responsável pelo concurso no *câmpus* de realização do mesmo.

§ 1º A abertura dos envelopes será efetuada em data, horário e local divulgado no dia do sorteio.

§ 2º Será lida a pontuação de cada um dos avaliadores e totalizada a pontuação de cada candidato.

§ 3º Os resultados serão publicados oficialmente por meio de edital, divulgado no sítio do IFSul e em local específico no *câmpus*.

Art. 24. Após a divulgação de qualquer prova do concurso, os candidatos terão prazo de 2(dois) dias úteis para protocolar recurso ao resultado da prova.

§ 1º O resultado do julgamento do recurso será divulgado no prazo de 5 (cinco) dias úteis após o término do prazo de recursos.

§ 2º O prazo de divulgação do resultado do recurso poderá ser prorrogado, mediante justificativa do responsável pelo concurso, divulgado novo prazo no sítio do Instituto.

Disposições gerais

Art. 25 A guarda dos documentos utilizados durante todo o processo de realização da prova prática didático-pedagógica é de responsabilidade do Departamento de Seleção durante o prazo de validade do concurso.

Art. 26 Os candidatos com necessidades especiais receberão atendimento específico conforme consta no edital do concurso.

Art. 27 Os casos omissos nestas diretrizes serão definidos pelo Departamento de Seleção do IFSul.

Candidato(a):

Examinador(a):

Data:

Tema sorteado:

Área:

Edital nº.:

Horário de início:

Horário de término:

	Sim	Em parte	Não
1. QUANTO AO PLANO DE AULA			
1.1. Os objetivos estão claros e adequados em relação aos conteúdos propostos.			
1.2. Apresenta metodologia coerente com os objetivos de ensino.			
1.3. Prevê nos procedimentos os três elementos essenciais da aula (início, desenvolvimento e integração).			
1.4. Propõe avaliação de acordo com os objetivos.			
1.5. Os recursos didáticos estão adequados à metodologia e aos objetivos propostos.			
1.6. Apresenta clareza e organização.			
2. QUANTO AO DESEMPENHO, O (A) CANDIDATO(A)	Sim	Em parte	Não
2.1. Expressa-se com clareza.			
2.2. Incentiva os alunos despertando seu interesse para o desenvolvimento do conteúdo.			
2.3. Apresenta na metodologia sequência didática coerente com os objetivos.			
2.4. Problematisa o conteúdo desafiando o aluno a pensar.			
2.5. Desenvolve a aula com movimentação e postura adequadas.			
2.6. Deixa expectativas para novas aprendizagens.			
3. QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO, O (A) CANDIDATO(A)	Sim	Em parte	Não
3.1. Valoriza os conhecimentos prévios dos alunos acerca do(s) conteúdo(s) desenvolvidos.			
3.2. Desenvolve o(s) conteúdo(s) de forma clara.			
3.3. Formula exemplos.			
3.4. Empreende processo de avaliação da aprendizagem.			
3.5. Contextualiza estabelecendo relações entre o tema e outros conhecimentos.			
3.6. A metodologia utilizada favorece o processo de ensino e aprendizagem.			
4. QUANTO AO APROVEITAMENTO DO TEMPO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
4.1. Distribui o tempo de forma adequada aos três momentos necessários à aula.			
4.2. Cumpre as etapas previstas no plano.			
4.3. Aproveita os momentos iniciais e/ou finais da aula para realizar uma síntese.			
4.4. Obedece ao tempo de aula estipulado no edital.			
5. QUANTO AOS RECURSOS DIDÁTICOS	Sim	Em parte	Não
5.1. São preparados adequadamente.			
5.2. São utilizados adequadamente.			
5.3. São efetivos na proposta de ensino.			
Total parcial=			
TOTAL GERAL DO AVALIADOR (máximo 25 pontos)=			

Observações:

Assinatura do (a) examinador (a)

Escala de pontuação= Sim (1 ponto) / Em parte (0,5 ponto) / Não (zero ponto) Marcar apenas um valor de pontuação por item.

Candidato(a): _____

Examinador(a): _____ Data: _____

Tema sorteado: _____ Área: _____

Edital nº.: _____ Horário de início: _____ Horário de término: _____

1. QUANTO AO PLANO DE AULA	Sim	Em parte	Não
1.1. Está de acordo com o tema sorteado.			
1.2. Seleciona recorte do conteúdo de acordo com o tema sorteado.			
1.3. Os recursos didáticos estão adequados ao planejamento apresentado.			
1.4. Apresenta bibliografia e fontes adequadas.			
2. QUANTO AO DESEMPENHO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
2.1. Demonstra clareza na linguagem técnica.			
2.2. Aplica metodologia coerente com o conteúdo.			
2.3. Desenvolve o conteúdo de forma contextualizada.			
2.4. Demonstra segurança no desenvolvimento da aula.			
2.5. Desenvolve a aula de forma dinâmica			
2.6. Apresenta consistência argumentativa.			
2.7. Desenvolve a aula de forma clara e organizada.			
2.8. Utiliza vestuário e/ou EPI adequados à proposta da aula.			
3. QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
3.1. Seleciona e desenvolve o conteúdo adequadamente ao público-alvo.			
3.2. Demonstra domínio do conteúdo.			
3.3. Apresenta exatidão na exposição dos conceitos e teorias.			
3.4. Formula exemplos significativos e atualizados.			
3.5. Usa terminologia técnica adequada.			
3.6. Desenvolve o conteúdo em sequência lógica.			
4. QUANTO AO APROVEITAMENTO DO TEMPO, O (A) CANDIDATO (A)	Sim	Em parte	Não
4.1. Desenvolve sua aula de forma adequada em relação ao tempo.			
4.2. Aproveita o momento inicial e/ou final da aula para realizar uma síntese significativa.			
4.3. Obedece ao tempo de aula estipulado no edital.			
5. QUANTO AOS RECURSOS DIDÁTICOS	Sim	Em parte	Não
5.1. Estão adequados à proposta de trabalho.			
5.2. São organizados adequadamente.			
5.3. São utilizados corretamente no âmbito técnico.			
5.4. São meios efetivos para ensino do tema.			
Total parcial=			
TOTAL GERAL DO AVALIADOR (máximo 25 pontos)=			

Observações:

Assinatura do (a) examinador (a)

Escala de pontuação= Sim (1 ponto) / Em parte (0,5 ponto)/ Não (zero ponto) Marcar apenas um valor de pontuação por item.

ANEXO 3 – CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

CLASSES	TÍTULOS	PONTOS	MÁXIMO
Titulação	I. Doutorado na área pretendida	40	40
	II. Doutorado em outras áreas	35	
	III. Mestrado na área pretendida	30	
	IV. Mestrado em outras áreas	25	
	V. Especialização na área pretendida	20	
	VI. Especialização em outras áreas	15	
Habilitação para Docência	VII. Formação Pedagógica ou Licenciatura	15	15
Produção Qualificada	VIII. Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis A1 ou A2, relacionado à área pretendida	3 por artigo	20
	IX. Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis B1 ou B2, relacionado à área pretendida	2 por artigo	
	X. Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis B3, B4 ou B5, relacionado à área pretendida	1 por artigo	
	XI. Artigo técnico-científico publicado em periódico com qualis C, relacionado à área pretendida	0,5 por artigo	
Experiência	XII. Tempo de experiência no magistério na educação básica ou superior	0,3 por mês	25
	XIII. Tempo de experiência profissional como técnico de nível médio ou superior de graduação na área do concurso	0,3 por mês	

Observações:

- a) Títulos pelas **grandes áreas da CAPES**.
- b) Produção Qualificada pelas **áreas de avaliação da CAPES**.
- c) I a VII - deverão ser comprovados mediante apresentação de certificado/diploma. Não será aceito como documento comprobatório da titulação atestado ou declaração de conclusão.
- d) VII - serão considerados apenas os diplomas e certificados que estiverem em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores.
- e) A titulação informada para a posse não pontuará nos itens V, VI ou VII.
- f) XII e XIII - serão aceitos como documentos comprobatórios apenas a CTPS e/ou contrato de trabalho e/ou declaração/atestado de Instituição Pública.

ANEXO 5 – PROCEDIMENTOS PARA ISENÇÃO

1. Para requerer a isenção do valor da taxa de inscrição, o candidato deverá declarar hipossuficiência de recursos financeiros, **estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico** e comprovar renda familiar mensal igual ou inferior a 03 (três) salários mínimos, conforme Decreto da Presidência da República, nº. 6.593 de 02 de outubro de 2008.
2. O interessado que desejar a isenção da taxa de inscrição deverá:
 - a) Preencher e assinar o Formulário de Inscrição na forma determinada neste Edital (não é necessário imprimir a guia para pagamento);
 - b) Preencher e assinar a “Declaração de Hipossuficiência Financeira” disponível abaixo, até a data limite de **09/09/2016**;
 - c) Anexar os comprovantes da renda familiar, conforme item 3 deste anexo.
 - d) Entregar todos os documentos no Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, ou postá-los, via SEDEX, endereçado ao Chefe do Departamento de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no endereço: Rua Gonçalves Chaves, nº 3218 – Centro – Pelotas/RS – CEP 96015-560.
3. A renda familiar a ser declarada será comprovada pelo candidato por meio de cópias autenticadas dos seguintes documentos:
 - a) No caso de empregados privados ou públicos: páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), que contenham fotografia, identificação e anotação do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho, contracheques dos últimos 03 (três) meses;
 - b) No caso de servidores públicos: contracheques dos últimos 03 (três) meses;
 - c) No caso de autônomos: declaração de próprio punho de rendimentos correspondentes a contratos de prestação de serviços e/ou contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento de autônomo (RPA);
 - d) no caso de desempregados: páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) que contenham a fotografia, identificação e anotação do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho; comprovação de estar ou não recebendo o seguro-desemprego.
4. O candidato deverá apresentar os documentos previstos no item anterior relativos a cada membro da família.
5. Além da apresentação dos documentos necessários à comprovação da renda familiar, o candidato deverá entregar cópia autenticada dos seguintes documentos:
 - a) Documento de identidade;
 - b) Cadastro de Pessoa Física (CPF);
 - c) Comprovante de residência (conta atualizada de luz, água ou telefone fixo);
 - d) Comprovação de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico.
6. As informações prestadas no requerimento de isenção, bem como a documentação apresentada, serão de inteira responsabilidade do candidato. Em caso de fraude, omissão, falsificação, declaração inidônea ou qualquer outro tipo de irregularidade com relação às informações prestadas, o candidato responderá legalmente pelo ilícito, sendo adotadas as medidas cabíveis nas esferas cível e criminal, respondendo este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, sendo, por consequência, eliminado do Concurso.
7. Não serão aceitos, após o envio da documentação, acréscimos ou alterações das informações prestadas.
8. Não será aceita solicitação de isenção encaminhada via fax, correio eletrônico ou qualquer outro meio que não o estipulado no item 2. “d”.
9. Não será concedida isenção de pagamento da taxa de inscrição ao candidato que, omitir informações e/ou torná-las inverídicas, fraudar e/ou falsificar documentação, pleitear a isenção sem apresentar cópia autenticada dos documentos exigidos, não observar os prazos e meio para encaminhamento da documentação e ou deixar de enviar qualquer dos documentos exigidos para a comprovação de sua condição.
10. O simples envio da documentação não garante ao interessado a isenção de pagamento da taxa de inscrição. Cada pedido de isenção será analisado e julgado pelo Departamento

de Seleção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. O resultado da análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será divulgado no dia **14 de setembro de 2016**, pela Internet, no endereço eletrônico <http://concursos.ifsul.edu.br/>. Não haverá recurso contra o indeferimento do requerimento de isenção da taxa de inscrição.

11. Os candidatos cujas solicitações de isenção tiverem sido indeferidas, para continuar participando do Concurso público, deverão emitir a guia e efetuar o respectivo pagamento até a data prevista neste Edital.
12. Estará automaticamente excluído do Concurso público o candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido e não fizer o recolhimento do valor da inscrição, conforme item anterior.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
FORMULÁRIO PARA DECLARAÇÃO DE HIPOSSUFICIÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS

DADOS DA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO:

Inscrição:	Nome:		
Identidade:		CPF:	
Data de Nascimento:	Sexo:	Estado Civil:	
Endereço:		Bairro:	
Cidade:	Estado:	CEP:	
Telefone:	Celular:		
E-mail:			
Cargo Pretendido:			

Qual documentação foi anexa para comprovação de renda?

(Marcar somente o que for entregue):

- () Se empregado do setor privado, ou público regido pela CLT, cópia da CTPS;
- () Se Servidor Público, contracheques dos últimos 3 (três) meses;
- () Se autônomo, declaração de próprio punho e/ou contrato de prestação de serviços com RPA;
- () Se desempregado cópias da CTPS, e comprovação de estar ou não recebendo seguro desemprego.

Composição da Renda Familiar:

NOME	CPF	PARENTESCO	RENDA MENSAL

Declaro sob as penas da Lei que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam sobre as condições de hipossuficiência financeira e que as informações aqui prestadas são verídicas.

Pelotas, _____ de _____ de 20_____.

Assinatura do Candidato: _____

ANEXO 6 – FORMULÁRIO DE INSTRUÇÃO PARA RECURSOS



DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO

Para interpor recurso o candidato deverá proceder da seguinte maneira:

- 1) Acessar o endereço eletrônico <http://concursos.ifsul.edu.br/>;
- 2) Clicar em Recursos, na Guia Edital 133/2016;
- 3) Preencher a capa para processo de recurso (APENAS uma);
- 4) Preencher **um formulário por questão** a ser recorrida;
- 5) Imprimir;
- 6) Assinar;
- 7) Protocolar no Câmpus em que o candidato realizou a prova **ou** enviar através dos Correios, via SEDEX, **com data de envio** dentro do período de recursos para o Departamento de Seleção de acordo com item 9.1 do Edital.

ATENÇÃO: A capa para o processo de recurso e o formulário deverão ser **digitados diretamente no arquivo disponibilizado no endereço eletrônico do item 1 deste anexo. Não serão aceitos recursos manuscritos.**

Conforme item 9.1 do Edital:

Para cada fase do Concurso – Prova Teórica, Prova Prática e Prova de Títulos – facultar-se-á ao candidato o prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da divulgação dos resultados, para apresentar recurso, que deverá ser protocolado no Câmpus em que o candidato realizou a prova **ou** através dos Correios, via SEDEX, **com data de postagem** dentro do período de recursos, com o seguinte endereçamento:

Ao
Chefe do Departamento de Seleção
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Rua Gonçalves Chaves, nº 3218 – Centro – Pelotas/RS – CEP 96015-560.

ANEXO 7 - FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

DADOS DA DECLARAÇÃO:			
Inscrição:	Nome:		
Área/Cargo:			
Identidade:	CPF:		
Data de Nascimento:	Sexo:	Estado Civil:	
Filiação:			
Endereço:		Bairro:	
Cidade:	Estado:	CEP:	
Telefone:	Celular:		

Sob as penas da lei, me autodeclaro () preto () pardo.

Nos termos da Lei 12.990 poderão concorrer às vagas reservadas os negros que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição do concurso, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Estou ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito às sanções prescritas no Código Penal* e às demais cominações legais aplicáveis.

*Decreto-Lei nº 2848, de 07 de dezembro de 1940 - Falsidade ideológica Art. 299: omitir, em documento público ou particular, declaração de que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.



_____, ____ de _____ de 20____.

 Assinatura do Candidato

Espaço reservado à Comissão Avaliadora para a entrevista		
Parecer da Comissão Avaliadora: () Favorável () Desfavorável		
() Favorável () Desfavorável	() Favorável () Desfavorável	() Favorável () Desfavorável
_____ Assinatura	_____ Assinatura	_____ Assinatura
SIAPE:	SIAPE:	SIAPE:

Declaração do Candidato **no ato da entrevista (item 5.9 “b”)**: () Preto () Pardo _____
 Assinatura